

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE**  
*Campus* **CANINDÉ**  
**EIXO LICENCIATURAS**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM  
EDUCAÇÃO FÍSICA**

**Canindé  
2011**

**REITOR**

Cláudio Ricardo Gomes de Lima

**PRÓ-REITOR DE ENSINO**

Gilmar Lopes Ribeiro

**DIRETOR GERAL DO CAMPUS CANINDÉ**

Evandro Martins

**CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENSINO**

Francisco Edmar Vasconcelos Pereira

**CHEFE DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO**

Francisco Ebison Souto Canuto

**COORDENADOR DE EXTENSÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO**

Nilson Vieira Pinto

**COORDENADORA DAS LICENCIATURAS**

Patrícia Ribeiro Feitosa Lima

**NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)**

Andreyson Calixto de Brito

Basílio Rommel Almeida Fechine

Francisco Cristiano da Silva Sousa

Nilson Vieira Pinto

Patrícia Ribeiro Feitosa Lima

Raquel Felipe Vasconcelos Carneiro

**COLABORADORES DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE  
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

Ana Cláudia Gouveia de Sousa

Andreyson Calixto de Brito

Déborah Santana Pereira

Antonio Ulisses de Sousa Júnior

Basílio Rommel Almeida Fechine

Eduardo da Silva Pereira

Francisco Cristiano da Silva Sousa

Marco Antônio Botelho Soares

Nilson Vieira Pinto

Patrícia Ribeiro Feitosa Lima

Raquel Felipe de Vasconcelos Carneiro

José Willame Felipe Alves (Assessoria Técnico-Pedagógica)

## **1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

Denominação: Curso de Licenciatura em Educação Física

Área profissional: Licenciatura

Titulação conferida: Licenciado

Nível: Graduação

Modalidade de oferta: Presencial

Duração do curso: 3 anos

Regime escolar: Semestral

Requisito de acesso: Ensino Médio ou curso equivalente

Início de funcionamento: 2010.1

Nº de vagas semestrais: 30

Turno de oferta: Manhã e Tarde

Carga horária das disciplinas: 40h e 80h

Carga horária do estágio: 400h

Carga horária de disciplinas optativas: 80h

Carga horária total (incluindo estágio e optativas): 3000h

Carga horária de atividades complementares: 200h

Sistema de carga horária: 01 crédito = 20 horas

## **2. SUMÁRIO**

### **3. APRESENTAÇÃO**

### **4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

#### **4.1 Justificativa**

#### **4.2 Objetivos**

##### **4.2.1 Objetivo Geral**

##### **4.2.2 Objetivos Específicos**

#### **4.3 Formas de Acesso**

#### **4.4 Áreas de atuação do Egresso**

#### **4.5 Perfil do Egresso**

#### **4.6 Metodologia de Ensino**

### **5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

#### **5.1 Pressupostos da organização curricular**

#### **5.2 Matriz Curricular**

#### **5.3 Fluxograma**

#### **5.4 Estágio curricular**

#### **5.5 Trabalho de Conclusão de Curso**

#### **5.6 Atividades complementares**

#### **5.7 Ensino com a Pesquisa e a Extensão**

#### **5.8 Avaliação do projeto do curso**

#### **5.9 Avaliação da Aprendizagem**

#### **5.10 Programas das disciplinas**

#### **5.11 Diploma**

### **6. CORPO DOCENTE**

### **7. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

### **8. INFRA ESTRUTURA**

#### **8.1 Biblioteca**

#### **8.2 Infra-estrutura física e recursos materiais**

8.2.1 Distribuição do espaço físico existente e/ou em reforma para o curso em questão.

##### **8.2.2 Outros Recursos Materiais**

#### **8.3 Infra-estrutura de laboratórios**

##### **8.3.1 Laboratórios Básicos**

##### **8.3.2 Laboratórios Específicos à Área do Curso**

REFERÊNCIAS

ANEXOS

### 3. APRESENTAÇÃO

Este documento expressa a composição do Curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE *Campus* de Canindé. Para elaboração do referido curso, observou-se as Diretrizes do Conselho Nacional de Educação para Educação Física (publicado no D.O.U. em 05/04/2004) e a Lei Nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008 que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - IF. Os IFs, além de ministrarem cursos com vistas na educação profissional e tecnológica, ofertam cursos em nível de educação superior, **de licenciatura**, bem como programas especiais de formação pedagógica, direcionados a formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática. Nesta disposição se insere o curso de Licenciatura em Educação Física que é pertencente à área das Ciências da Saúde.

## **4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

### **4.1 Justificativa**

A formação de professores de Educação Física reconhece a dinamicidade docente cuja identidade é construída socialmente através de ações coletivas, individuais e interações com outros grupos e entidades. Este profissional formado para assumir o papel de educador, condição à qual está subordinada a sua capacidade técnica, científica e pedagógica vem fazendo da escola o seu campo de experimentação e prática profissional.

O profissional de Educação Física caracteriza-se por vocação, espírito criativo, julgamento crítico, além de possuir uma sólida formação filosófica, pedagógica, sociológica e científica. Sendo assim, deverá cultivar valores morais mais elevados, sobretudo a autenticidade, o senso de responsabilidade, o amor à verdade, a sensibilidade individual e social, o respeito pela personalidade humana e a ética profissional.

Historicamente, o Estado do Ceará no seu processo de desenvolvimento educacional da formação do profissional de Educação Física conta com expressiva representatividade de Instituições de Ensino Superior (IES) a qual possui atualmente 17 cursos graduação em 16 instituições nesta área do conhecimento. Destes, cinco são em instituições públicas e as demais da rede particular de ensino, sendo oito localizadas na capital e oito no interior do estado (MEC, 2011).

É sabido que, de acordo com o artigo 26 das Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais – Educação Física (PCN – Educação Física, 1997), a Educação Física contempla múltiplos conhecimentos produzidos e usufruídos pela sociedade a respeito do corpo e do movimento. Entre eles, se consideram fundamentais as atividades culturais de movimento com finalidades de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções, e com possibilidades de promoção, recuperação e manutenção da saúde. Essas manifestações, que fazem parte da cultural corporal, possuem benefícios fisiológicos e psicológicos e múltiplas possibilidades de utilização como instrumentos de comunicação, expressão, lazer e cultura na Educação Física Escolar. Todavia, o cotidiano docente nos faz suspeitar que a realidade das leis e documentos não se reflete na prática em muitos municípios deste Estado.

A formação de professores se faz necessária à medida que a educação representa um papel fundamental no desenvolvimento de um município. Os cursos de formação de professores, então, assumem uma função essencial na capacitação destes cidadãos e no fortalecimento do Estado.

O profissional de Educação Física teve sua atuação regulamentada Em 1º de Setembro de 1998, pelo o então Presidente da República Fernando Henrique Cardoso que sancionou a lei 9696/98, publicada no Diário Oficial da União em 02/09/98. De acordo com essa regulamentação, só podem exercer atividades de Educação Física o profissional que possua diploma em Educação Física expedido por Instituição de Ensino Superior.

De acordo com o MEC (2011) o interior do Estado do Ceará conta atualmente com apenas 8 (oito) cursos de graduação em Educação Física e, dentro das proporções de oferta e demanda educacional, verifica-se uma lacuna acadêmica entre a capital e a região Centro-Norte.

O município de Canindé, pertence a Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação - 7ª CREDE juntamente com as cidades de Itatira, Caridade, Santa Quitéria, Paramoti e General Sampaio. Na realidade específica do município de Canindé e microrregião, há 13 escolas estaduais que abrangem a formação em nível médio, num total de 183 escolas públicas e 8 escolas particulares, conforme demonstra a tabela:

Tabela 1 – Número de escolas estaduais com ensino médio por município atendido pela 7ª CREDE

| UF    | NOME DOS MUNICÍPIOS ATENDIDOS<br>PELA 7ª CREDE | Nº ESCOLAS ESTADUAIS DE<br>CANINDÉ E REGIÃO ABRANGIDA<br>PELA 7ª CREDE |
|-------|------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------|
| CE    | Canindé                                        | 04 escolas                                                             |
| CE    | Itatira                                        | 02 escolas                                                             |
| CE    | General Sampaio                                | 01 escolas                                                             |
| CE    | Caridade                                       | 01 escolas                                                             |
| CE    | Santa Quitéria                                 | 04 escolas                                                             |
| CE    | Paramoti                                       | 01 escolas                                                             |
| Total |                                                | 13 escolas                                                             |

Fonte: 7ª CREDE

Com a expansão do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE no Estado torna-se evidente as variáveis sócio-demográficas (especificar variáveis) envolvidas neste aspecto. De acordo com a Prefeitura Municipal de Canindé e a Secretaria do Planejamento e Coordenação (SEPLAN) do Governo do Estado do Ceará, com um número aproximado de 74.000 habitantes, sendo 57% urbana e 43% rural, e com um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) em torno de 0,634 posiciona Canindé na 82ª colocação dentre os municípios do Estado do Ceará. Outro fato não menos importante diz respeito à atividade de emprego e renda onde a administração pública local é responsável por empregar cerca 2.167 pessoas, ou seja metade dos empregos locais (RAIS- MTE, 2007).

Nesta perspectiva, tornar-se professor de Educação Física, que atenda a demanda desta localidade, constitui um processo complexo e dinâmico, que compreende um conjunto de aprendizagens, saberes e experiências a serem adquiridas e compartilhadas na relação docente e discente do IFCE Campus Canindé, integrados à sociedade. Assim, as formações desencadearão a construção de saberes necessários ao exercício profissional.

Propõe-se assim, a formação de professores capazes de articular a teoria e a prática, proporcionando meios de análise do ensino, os quais possam favorecer a tomada de consciência das representações e dos comportamentos desse processo de aprendizagem. Além disso, há a preocupação em fomentar o desenvolvimento de competências em horizontes amplos, pautada em pressupostos articulados de concepções da profissão docente, do ato pedagógico e da própria formação profissional.

Outrossim, o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, Campus Canindé, que tem como meta se tornar referência para o desenvolvimento regional, formando profissionais de reconhecida qualidade para as demandas dos sertões de Canindé, vem apresentar proposição pedagógica para o Curso de Licenciatura em Educação Física seguindo as atuais Diretrizes Curriculares Nacionais, estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação-(Resoluções nº 01 e 02/CNE/2002 e Resolução nº 07/CNE/2004), ainda vislumbrando autonomia acadêmico-profissional nesta região.

## **4.2 Objetivos**

### **4.2.1 Objetivo Geral**

Formar o profissional ético e competente que, inserido na educação básica, seja capaz de analisar e transformar a realidade de forma dialógica, valorizando e respeitando a diversidade e possibilitando vivências que ampliem a formação crítica, cultural e qualidade de vida dos seus educandos.

### **4.2.2 Objetivos Específicos**

- Formar professores orientados por valores éticos e sociais, próprios de uma sociedade plural e democrática, para analisar a realidade social e nela atuar como agente de transformação no âmbito dos estados atuais e emergentes da cultura do movimento humano;
- Formar professores capazes de compreender o papel social da escola no que diz respeito ao processo de sociabilização e de ensino-aprendizagem nas suas relações com o contexto da prática e do sistema educativo, participando coletiva e cooperativamente da elaboração, gestão, desenvolvimento e avaliação do projeto educativo da escola;
- Formar professores que acompanhem as transformações acadêmico-científicas e sócio-culturais da Educação Física e áreas afins, que contribuam para a socialização de conhecimentos e na reflexão sobre a própria prática docente;
- Formar professores capazes de discutir, fundamentar e justificar a presença da Educação Física como componente curricular na escola;
- Formar professores que dominem os conteúdos da Educação Física que serão objeto da intervenção docente, adequando-os ao espaço e tempo escolares, compartilhando saberes de diferentes áreas do conhecimento;
- Formar professores comprometidos com os valores inspiradores da sociedade democrática, que implica em respeitar a diversidade cultural na tomada de decisões metodológicas e didática.

## **4.3 Formas de Acesso**

Conforme Art. 9 do Regulamento da Organização Didática (ROD), aprovado pela Resolução no. 033, de 02 de setembro de 2010, o ingresso de alunos para o Curso de Licenciatura em Educação Física no IFCE – Campus de Canindé dar-se-á pelos seguintes meios:

- a) processo seletivo público/vestibular, normatizado por edital, que determina o número de vagas, os critérios de seleção para cada curso e o respectivo nível de ensino;
- b) processo seletivo público pelo Sistema de Seleção Unificado (SiSU).
- c) como graduado ou transferido, segundo determinações publicadas em edital, tais como número de vagas, critério de seleção para cada curso e nível de ensino;
- d) como aluno especial mediante solicitação feita na recepção dos campi do IFCE.

Deste modo, de acordo com o Art. 10 do Regulamento da Organização Didática (ROD), não será permitida a matrícula de alunos em dois cursos públicos de ensino superior, de acordo com o que preceitua a Lei nº 12.089/2009. Além disso, o Art. 14 do Regulamento da Organização Didática (ROD) determina que a matrícula será obrigatória em todos os componentes curriculares no primeiro semestre. Nos demais, o aluno deverá cumprir, no mínimo, doze créditos, salvo se for concludente ou em casos especiais, mediante autorização da Diretoria/Departamento de Ensino.

#### **4.4 Áreas de atuação do Egresso**

A área de atuação profissional é a docência na Educação Básica, que se alarga desde a Educação infantil ao 3º (terceiro) ano do Ensino Médio. O licenciado em Educação Física poderá atuar na docência do Ensino Superior, caso opte pela formação acadêmica continuada, concluindo os cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, ou seja, Especialização, Mestrado e /ou Doutorado.

#### **4.5 Perfil do Egresso**

O perfil idealizado para o egresso do Curso de Licenciatura em Educação Física do IFCE – Campus de Canindé objetiva uma formação baseada no conhecimento técnico-pedagógico, nos valores ético-humanísticos e no rigor científico, como meio de proporcionar a leitura e transformação da realidade local. Dessa forma, o egresso deverá ser capaz de compreender as diversas manifestações da Educação Física como meios profícuos para a formação humana, sejam elas a Dança, o Jogo, o Esporte, a Luta, a Ginástica e o conhecimento sobre o corpo. O egresso deverá, através de sua prática docente, extrapolar a noção de Educação Física na sua vertente puramente biológica, compreendendo o homem de forma holística, contemplando as suas dimensões cognitiva, afetiva, motora e social para que dessa forma possa contribuir para a educação dos beneficiários.

O Curso de Licenciatura em Educação Física estará em conformidade com as Diretrizes Curriculares determinadas em legislação nacional devendo o egresso ser capaz de se inserir no contexto escolar compreendendo a organização didático-pedagógica da escola, as teorias educacionais que permeiam a prática educativa, bem como, vislumbrar também o viés político-ideológico. Para tanto o egresso deverá manifestar as seguintes competências e habilidades:

- Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e aqueles advindos de áreas afins;
- Orientar sua prática pedagógica em valores humanos, éticos e morais desprovidos de qualquer tipo de preconceito;
- Pesquisar, compreender, conhecer, analisar e avaliar a realidade social para nela intervir acadêmica e profissionalmente por meio das manifestações e expressões do movimento humano, notadamente a ginástica, o jogo, o esporte, a dança e a luta;
- Entender a gestão democrática como instrumento para a mudança das relações de poder nas diversas instâncias do sistema educacional;
- Compreender os processos de aprendizagem, de modo a ser capaz de trabalhar com as diferenças individuais e as necessidades educacionais especiais de estudantes;
- Ser capaz de relacionar os conteúdos do componente Educação Física com os fatos, tendências, fenômenos da atualidade e aqueles dos participantes do processo;
- Gerir a classe e utilizar estratégias diversificadas de avaliação da aprendizagem;
- Criar, realizar, gerir e avaliar situações didáticas de Educação Física para a aprendizagem e para o desenvolvimento dos alunos.

#### **4.6 Metodologia de Ensino**

A missão do IFCE é produzir, disseminar e aplicar o conhecimento acadêmico para formação cidadã, articulando o ensino, a pesquisa e a extensão. Nesta perspectiva, a graduação de licenciatura em Educação Física do IFCE *Campus* Canindé dará ênfase no ensino no âmbito da educação formal, preparando o futuro profissional para atuar em todos os níveis da Educação Básica.

Para projetar a formação do professor de Educação Física da Educação Básica é necessário conceber a escola e a missão deste professor. Desta forma, esta

proposta de ensino comunga com a concepção de escola e de professor no Parecer CNE/CP 09/2001 que considera a escola voltada para a cidadania consciente e ativa, que ofereça aos alunos bases científicas e culturais que lhes permitam identificar e posicionar-se frente às transformações em curso e incorporar-se na vida produtiva e sócio-política.

Quanto à concepção de professor, compreende o profissional do ensino que tem principal ocupação primar pela aprendizagem dos alunos, respeitando a diversidade pessoal, social e cultural.

Este professor buscará construir sua ação pedagógica capaz de promover mudanças concretizáveis e sua conduta profissional deverá ser ética e estar sempre relacionada com o contexto sócio histórico em que atua e com sua real situação de ensino.

Alicerçado nessa compreensão, o professor de Educação Física exercerá uma função dialética, desenvolvendo uma ação político-pedagógica que apresente bases filosóficas e científicas suficientes a fim de estruturar, executar e defender, conscientemente, uma proposta de educação visando à cidadania, a emancipação humana e a melhoria da qualidade de vida.

A formação do licenciado em Educação Física do IFCE *Campus* Canindé deverá ser norteada no conhecimento das teorias críticas e pós-críticas observando o desempenho das ações didático-pedagógicas construídas na perspectiva da formação cidadã, abalizada especialmente nas abordagens crítico-superadora proposta pelo Coletivo de Autores (1992) e crítico-emancipatória apresentada por Kunz (1991).

Tais concepções de ensino serão os referenciais preponderantes neste curso. Contudo, as demais abordagens pedagógicas não serão excluídas do processo pedagógico. Faz-se necessário, portanto, levantar diferenças entre as abordagens balizadoras. Ei-las:

A proposta crítico-superadora pelo Coletivo de Autores (1992) se pauta principalmente no referencial materialista histórico dialético e visa o ensino fincado nos interesses da classe trabalhadora. Já a metodologia da concepção crítico-emancipatória, de Kunz (1998) tem por objetivo a formação de sujeitos críticos e autônomos para transformação (ou não) da realidade em que estão inseridos, por meio de uma educação de caráter crítico, reflexivo e fundamentada no desenvolvimento das competências objetiva, social e a comunicativa, que assume um

processo reflexivo responsável por desencadear o pensamento crítico através das linguagens: verbal, escrita e/ou corporal.

Desse modo, a Educação Física ora apresentada se concretiza não como uma ação pedagógica única e/ou restrita, mas sim como conhecimento que integra saberes específicos e generalizados de caráter filosófico, antropológico, sociológico, científico e pedagógico.

A construção do saber numa atuação crítica não é tarefa fácil para o professor, tampouco pode acontecer de forma isolada, mas de forma conjunta com outros professores, seus alunos e comunidade. Todos voltados para uma mesma perspectiva: social.

O processo de ensino/aprendizagem da Licenciatura em Educação Física do IFCE *Campus* Canindé deve ser capaz de prover uma reflexão/ação pedagógica ampliada e comprometida com os interesses comuns dos aprendizes (professor-aluno). Fundamentado numa visão ampliada de currículo, em que o tratamento articulado do conhecimento sistematizado nas diferentes áreas possibilite ao aluno constatar, interpretar, compreender, explicar, interagir e intervir na realidade social.

Isto implica que a elaboração de um saber pela compreensão do contexto histórico-social não é possível através apenas de doutrinações, ou repetições de situações hegemônicas tradicionalmente conhecidas no ensino da Educação Física anteriormente aplicadas.

Portanto, concebe-se neste projeto a relação entre aprendizes (professor – aluno) como sendo a chave do processo ensino/aprendizagem, tendo em conta uma pré-disposição à integração de valores, significados e conceitos que nortearão os objetivos alcançáveis nas etapas a serem vivenciadas, buscando sempre, especialmente na ação docente, um pensamento pedagógico inovador.

O conhecimento deverá superar o saber empírico e será produzido em ações individuais e coletivas com efeito interdisciplinar e transdisciplinar contribuindo com a disseminação de um olhar crítico, reflexivo e emancipatório possibilitando avanços sociais.

Com base nessas premissas, o licenciado em Educação Física lidará com o seu objeto de estudo e trabalho buscando fincar, sob uma leitura ampla e profunda de compreensão do corpo, do movimento, do esporte, das manifestações rítmicas e gímnicas, das lutas, dos jogos, das brincadeiras e das demais expressões corporais constituintes da prática corporal construída historicamente pela sociedade.

Ressalta-se que os conteúdos citados anteriormente são notados nas Diretrizes Nacionais para a Educação Física do CNE (2004) e serão explorados nas diferentes formas de atuação da educação e noutras possibilidades.

Dar-se-á o tratamento dos conteúdos, especialmente, nas dimensões conceitual, procedimental e atitudinal, acrescentando os aspectos físico, sociocultural e político. Assim, o olhar científico para a Educação Física inclui saberes das diversas áreas do conhecimento articuladas, que possibilitarão uma prática pedagógica a qual valoriza o sujeito em sua totalidade, reconhecendo a relevância do caráter lúdico das atividades corporais.

Sendo assim, a graduação de Licenciatura em Educação Física do IFCE - *Campus* Canindé desempenhará sua estratégia de ensino-aprendizagem fundamentada nos princípios norteadores das Diretrizes Curriculares para graduação em Educação Física do Conselho Nacional de Educação - CNE de 05 de abril de 2004, descritos a seguir:

**Autonomia Didático-pedagógica** - Cabe ao professor decidir sobre os instrumentos didáticos a serem adotados em sua prática docente, ressaltando que devem se voltar para atender à proposta pedagógica do curso, tendo clareza sobre a importância e viabilidade destes recursos, como promotores da qualidade no processo de ensino-aprendizagem.

**Articulação entre ensino, pesquisa e extensão** - Esta junção é mister no processo de aprendizagem e deverá estar presente ao longo de toda a formação. O tripé ensino, pesquisa e extensão favorece a formação profissional nas dimensões técnicas, culturais, epistemológicas e humanas.

**Graduação como formação inicial e Continuada** - A graduação é o primeiro passo na formação profissional do educador. É imprescindível para uma atuação eficaz o estímulo à educação continuada como forma de atualização, qualificação e aprofundamento nos saberes que permeiam a prática docente.

**Ética profissional** – O educador deve saber conviver e compartilhar conhecimentos no coletivo. A ética profissional e a competência são fundamentais para um convívio social que resulte em ambiente de trabalho harmônico e produção de novos conhecimentos.

**Articulação entre conhecimentos de formação ampliada e específica** – A formação ampliada é um subsídio para uma formação específica mais consistente, devendo estabelecer um diálogo constante entre os saberes nestas dimensões.

**Ação reflexiva, investigativa e reconstrutiva do conhecimento** - O educador deve estar atento ao ambiente que o circunda propondo problematizações e estimulando seus alunos à investigação como uma curiosidade responsável, oportunizando crescimento e transformação.

**Construção, gestão e avaliação coletiva do projeto pedagógico** - A proposta pedagógica é o instrumento norteador para a execução e bom andamento do curso. Sua elaboração, bem como sua aplicação, devem ser compartilhadas com o colegiado do curso, observando frequentemente se objetivos estão sendo o foco para a escolha dos procedimentos e se a atualização do projeto e adequação do mesmo estão em consonância com a realidade acadêmica e cultural. Tal projeto deverá ser constantemente avaliado para que o mesmo atenda as necessidades demandadas do curso.

**Abordagem interdisciplinar do conhecimento** – Desenvolver em todas as disciplinas da matriz curricular a abordagem interdisciplinar que contempla o diálogo entre conhecimentos afins e distintos para complementariedade da atuação profissional.

**Inclusão Social e Diversidade Cultural** – Promover a inclusão social é um compromisso do educador em todos os níveis de ensino. Para que haja efetiva inclusão social é necessária a primazia do respeito à diversidade cultural. Em meio ao processo de globalização, faz-se imprescindível o discernimento e respeito do educador a cultura de seus alunos.

**Indissociabilidade teoria-prática** - Teoria e prática são indissociáveis e complementares, devendo estar sempre juntas. A ação solicita reflexão e reflexão deve gerar ação.

**Respeito aos diversos significados conferidos às manifestações da cultura corporal** – No universo destas manifestações, anseios, necessidades e crenças dão origem aos múltiplos significados da prática da atividade corporal. Todos os significados devem ser respeitados, pois surgem num contexto sócio-histórico-cultural disseminando valores numa atitude de reprodução ou reconstrução social. Cabe ao professor ter a capacidade de contextualizar e problematizar tais significados, atentando para não gerar preconceitos.

**Simetria Invertida** – O processo de formação deve ser para o graduando um espelho para sua intervenção profissional. Este processo deve permitir ao aluno uma reflexão crítica de sua vida escolar, modelos de metodologias e procedimentos que se espera que sejam aplicados no exercício da profissão.

Doravante, a ação pedagógica parametriza-se seguindo orientações das Diretrizes para Educação Física do CNE (2004) no que se refere aos fatores constitutivos da concepção do curso. Tais como: a organização e distribuição da carga horária das disciplinas da matriz curricular; as dimensões das disciplinas na formação ampliada e na específica; a relação do crédito com a carga horária; a abordagem teórico-prática; a duração do tempo da aula e dos turnos ofertados; a abordagem interdisciplinar e o olhar amplo na saúde numa perspectiva de saúde coletiva; e, o ensino a distância, se preciso for.

Deste modo, segue o detalhamento dos fatores constitutivos da ação pedagógica:

- **Organização da carga horária das disciplinas** - O curso terá uma carga horária total de 3.000 horas-aulas e se caracteriza por abordagem teórico-prática estando esta condição detalhada na matriz curricular;
- **Formação Ampliada e Específica** - A concepção por distintas bases: uma formação ampliada e outra específica coadunam com a legitimidade do profissional que terá uma qualificação generalista, mas que atenderá as especificidades da Educação Física;
- **A Relação Crédito e Carga Horária** - Para cada 1 (um) crédito cursado (teórico ou prático) serão contabilizadas (20) vinte horas de aula no histórico

escolar do aluno. As disciplinas dispostas neste curso têm carga horária entre 40 e 80 horas, ou seja, possuem 2 (dois) ou 4 (quatro) créditos, exceto os três estágios supervisionados que têm: O Estágio Supervisionado I: 5 (cinco) créditos e 100 (cem horas); o Estágio Supervisionado II: 8 (oito) créditos e 160 (cento e sessenta horas); e o Estágio Supervisionado III: 7 (sete) créditos e 140 (cento e quarenta horas).

- **A Abordagem Teórico-Prática** – É premissa desse curso haver a constante relação teoria e prática nos conhecimentos elaborados. A utilização de espaços físicos planejados e adequados é condição *sine-qua-non* para o desenvolvimento eficiente da proposta pedagógica, haja vista que esta tematiza atividades expressivas corporais e vivências que exigem a utilização de ginásio, piscina, laboratórios e recursos audiovisuais. O professor terá autonomia didático-pedagógica para estruturar a sua intervenção educativa.
- **Disciplinas Semipresenciais** – Nesta licenciatura poderá ser adotado o uso de disciplinas na modalidade semipresencial, as quais serão apontadas neste projeto e publicadas antecipadamente à comunidade acadêmica, preservando o interesse no aprendizado dos alunos. Para tal, segue-se a recomendação da Portaria Nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004 (DOU de 13/12/2004, Seção 1, p. 34). Ressalta-se que a modalidade semipresencial se concretiza como quaisquer atividades didáticas, módulos ou unidades de ensino-aprendizagem centradas na autoaprendizagem facilitada pela orientação docente no uso dos recursos tecnológicos.
- **A Duração do tempo da aula** – Será conforme a Resolução Nº 3, de 2 de julho de 2007 que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora/aula. Cada aula será de sessenta minutos. Cada turno, matutino ou vespertino o aluno terá normalmente a oferta de quatro aulas com um intervalo de 20 (vinte) minutos entre as mesmas.
- **O ensino integrado nas disciplinas de Fisiologia** – Na matriz curricular as disciplinas que se referem ao estudo e funcionamento do corpo, a abordagem se concretiza por meio dos sistemas orgânicos e de forma integrada, fazendo

com que o aluno compreenda progressivamente os aspectos celulares, anatômicos e fisiológicos geral e aplicados ao exercício. São distribuídas em quatro semestres: no primeiro, Fisiologia do Movimento (esquelético e muscular); no segundo, Fisiologia Neuroendócrina; no terceiro, Fisiologia Cardiorrespiratória e no quarto, Fisiologia Digestiva, Renal e Reprodutiva.

- **Enfoque na Saúde Coletiva** – A promoção da saúde é o foco expressado nas disciplinas relacionadas a esta área, numa abordagem integrada ao contexto social, interdisciplinar sob o parâmetro da Saúde Coletiva.

Conforme já exposto, as disciplinas curriculares são organizadas por dimensões do conhecimento, divididas entre formação ampliada e formação específica as quais seguem no detalhamento abaixo.

## **FORMAÇÃO AMPLIADA**

### **Dimensão: Relação Ser Humano e Sociedade**

| <b>DISCIPLINA</b>                                    | <b>PERÍODO</b> | <b>C.H</b> |
|------------------------------------------------------|----------------|------------|
| Fundamentos Histórico-Filosóficos da Educação Física | 1º             | 40         |
| Crescimento e Desenvolvimento Humano                 | 1º             | 80         |
| Fundamentos Sócio-Antropológicos da Educação Física  | 3º             | 80         |
| Teorias da Educação Física                           | 3º             | 40         |
| Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem         | 3º             | 80         |

### **Dimensão: Biológica do Corpo Humano**

| <b>DISCIPLINA</b>                         | <b>PERÍODO</b> | <b>C.H</b> |
|-------------------------------------------|----------------|------------|
| Fisiologia do Movimento                   | 1º             | 80         |
| Fisiologia Neuroendócrina                 | 2º             | 80         |
| Fisiologia Cardiorrespiratória            | 3º             | 80         |
| Fisiologia Digestiva, Renal e Reprodutiva | 4º             | 80         |
| Cinesiologia Aplicada                     | 5º             | 80         |

**Dimensão: Produção do Conhecimento Científico-Tecnológico**

| DISCIPLINA                        | PERÍODO | C.H |
|-----------------------------------|---------|-----|
| Metodologia da Pesquisa           | 1º      | 40  |
| Trabalho de Conclusão de Curso I  | 5º      | 80  |
| Trabalho de Conclusão de Curso II | 6º      | 80  |

**FORMAÇÃO ESPECÍFICA****Dimensão: Cultural do Movimento Humano**

| DISCIPLINA                                                         | PERÍODO | C.H |
|--------------------------------------------------------------------|---------|-----|
| Natação                                                            | 1º      | 80  |
| Atividades Rítmicas                                                | 1º      | 40  |
| Educação Física na Educação Infantil e Fundamental                 | 2º      | 80  |
| Natação II                                                         | 2º      | 80  |
| Fundamentos Teórico-metodológicos da Dança e do Folclore na escola | 2º      | 80  |
| Atletismo                                                          | 3º      | 80  |
| Esporte Coletivo I (Futsal e Futebol)                              | 4º      | 80  |
| Psicomotricidade                                                   | 4º      | 40  |
| Recreação e Lazer                                                  | 4º      | 40  |
| Esporte Coletivo II (Voleibol)                                     | 5º      | 40  |
| Esporte Coletivo III (Handebol e Basquetebol)                      | 5º      | 80  |
| Educação Física no Ensino Médio                                    | 5º      | 80  |
| Educação Física e Esportes Adaptados                               | 6º      | 40  |
| Teoria e Metodologia das Lutas                                     | 6º      | 80  |
| Teoria e Metodologia da Ginástica                                  | 6º      | 80  |

**Dimensão: Técnico-Instrumental**

| DISCIPLINA                  | PERÍODO | C.H |
|-----------------------------|---------|-----|
| Introdução à Bioestatística | 3º      | 40  |
| Socorros Urgentes           | 4º      | 40  |

|                                                              |    |    |
|--------------------------------------------------------------|----|----|
| Medidas e avaliação em Educação Física                       | 5º | 40 |
| Planejamento e Organização de Eventos Escolares e Esportivos | 6º | 40 |
| Libras                                                       | 6º | 40 |

### **Dimensão: Didático Pedagógico**

| <b>DISCIPLINA</b>                   | <b>PERÍODO</b> | <b>C.H</b> |
|-------------------------------------|----------------|------------|
| Pedagogia do Desporto               | 1º             | 40         |
| Aprendizagem Motora                 | 2º             | 80         |
| Didática aplicada à Educação Física | 4º             | 80         |
| Estágio Supervisionado I            | 4º             | 100        |
| Estágio Supervisionado II           | 5º             | 160        |
| Estágio Supervisionado III          | 6º             | 140        |

## 5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

### 5.1 Pressupostos da organização curricular

O curso foi concebido com base num conjunto de competências profissionais em consonância com a proposta das Diretrizes para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica em Nível Superior, observando os Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação Física para o Ensino Fundamental e Médio. Vale ressaltar o caráter flexível, a articulação dos conteúdos e as novas tendências e experiências interdisciplinares, a fim de não compartimentalizar a formação, assegurando a indispensável preparação profissional dos futuros professores.

A Licenciatura em Educação Física do IFCE Campus de Canindé tem duração de 06 semestres que são compostos com aulas presenciais de 36 disciplinas obrigatórias (2.320 horas), 02 disciplinas optativas (80 horas), 03 estágios supervisionados (400 horas) e atividades complementares (200 horas) que correspondem a uma carga-horária total de 3.000 horas.

A organização e seleção das disciplinas foram fundamentadas na recomendação da Resolução Nº 07 CNE/2004 que propõe as unidades de conhecimento de formação específica e ampliada, norteando as respectivas denominações, ementas e cargas horárias em coerência com o marco conceitual e as competências e habilidades almejadas para o profissional que se pretende formar.

Na formação ampliada são tratadas as seguintes dimensões do conhecimento: Relação ser humano e sociedade; Biológica do corpo humano; Produção do conhecimento científico e tecnológico. Na formação específica, que abrange os conhecimentos identificadores da Educação Física é contemplada nas dimensões culturais do movimento humano; Técnico-instrumental; Didático-pedagógico.

### 5.2 Matriz Curricular

| 1º. SEMESTRE                                         |     |               |         |       |                 |
|------------------------------------------------------|-----|---------------|---------|-------|-----------------|
| Disciplina                                           | CR. | Carga Horária |         |       | Pré- requisitos |
|                                                      |     | Teórica       | Prática | Total |                 |
| Fisiologia do Movimento                              | 4   | 60            | 20      | 80    |                 |
| Crescimento e Desenvolvimento Humano                 | 4   | 60            | 20      | 80    |                 |
| Fundamentos Histórico-Filosóficos da Educação Física | 2   | 40            | -       | 40    |                 |
| Metodologia da Pesquisa                              | 2   | 40            | -       | 40    |                 |

|                       |           |    |    |            |  |
|-----------------------|-----------|----|----|------------|--|
| Pedagogia do Desporto | 2         | 20 | 20 | 40         |  |
| Natação               | 4         | 40 | 40 | 80         |  |
| Atividades Rítmicas   | 2         | 20 | 20 | 40         |  |
| <b>TOTAL</b>          | <b>20</b> |    |    | <b>400</b> |  |

| 2º. SEMESTRE                                                       |           |               |         |            |                         |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|---------------|---------|------------|-------------------------|
| Disciplina                                                         | CR.       | Carga Horária |         |            | Pré- requisitos         |
|                                                                    |           | Teórica       | Prática | Total      |                         |
| Fisiologia Neuroendócrina                                          | 4         | 60            | 20      | 80         | Fisiologia do Movimento |
| Aprendizagem Motora                                                | 4         | 60            | 20      | 80         |                         |
| Educação Física na Educação Infantil e Ensino Fundamental          | 4         | 40            | 40      | 80         |                         |
| Natação II                                                         | 4         | 40            | 40      | 80         | Natação                 |
| Fundamentos Teórico-metodológicos da Dança e do Folclore na escola | 4         | 40            | 40      | 80         |                         |
| <b>TOTAL</b>                                                       | <b>20</b> |               |         | <b>400</b> |                         |

| 3º. SEMESTRE                                        |           |               |         |            |                         |
|-----------------------------------------------------|-----------|---------------|---------|------------|-------------------------|
| Disciplina                                          | CR.       | Carga Horária |         |            | Pré- requisitos         |
|                                                     |           | Teórica       | Prática | Total      |                         |
| Fisiologia Cardiorrespiratória                      | 4         | 60            | 20      | 80         | Fisiologia do Movimento |
| Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem        | 4         | 60            | 20      | 80         |                         |
| Fundamentos Sócio Antropológicos da Educação Física | 4         | 60            | 20      | 80         |                         |
| Teorias da Educação Física                          | 2         | 40            | -       | 40         |                         |
| Atletismo                                           | 4         | 40            | 40      | 80         |                         |
| Introdução à Bioestatística                         | 2         | 40            | -       | 40         |                         |
| <b>TOTAL</b>                                        | <b>20</b> |               |         | <b>400</b> |                         |

| 4º. SEMESTRE                              |     |               |         |       |                         |
|-------------------------------------------|-----|---------------|---------|-------|-------------------------|
| Disciplina                                | CR. | Carga Horária |         |       | Pré- requisitos         |
|                                           |     | Teórica       | Prática | Total |                         |
| Fisiologia Digestiva, Renal e Reprodutiva | 4   | 60            | 20      | 80    | Fisiologia do Movimento |
| Esporte Coletivo I (Futsal e Futebol)     | 4   | 40            | 40      | 80    |                         |

|                                                                                    |           |    |    |            |                                                           |
|------------------------------------------------------------------------------------|-----------|----|----|------------|-----------------------------------------------------------|
| Didática aplicada à Educação Física                                                | 4         | 60 | 20 | 80         |                                                           |
| Socorros Urgentes                                                                  | 2         | 30 | 10 | 40         |                                                           |
| Psicomotricidade                                                                   | 2         | 20 | 20 | 40         |                                                           |
| Recreação e Lazer                                                                  | 2         | 20 | 20 | 40         |                                                           |
| Estágio Supervisionado em Educação Física I (Educação Física na Educação Infantil) | 5         | 20 | 80 | 100        | Educação Física na Educação Infantil e Ensino Fundamental |
| <b>TOTAL</b>                                                                       | <b>23</b> |    |    | <b>460</b> |                                                           |

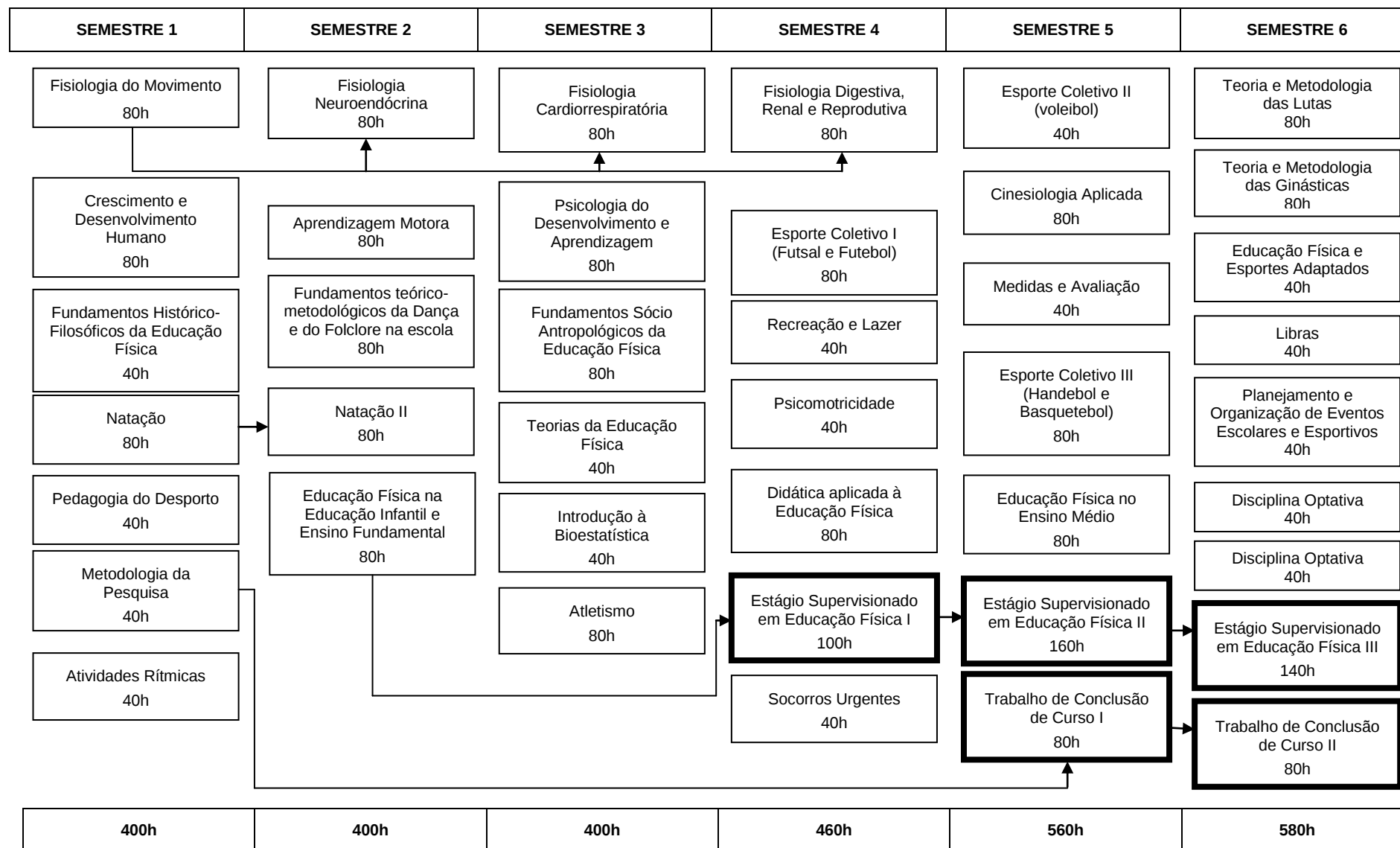
| 5º. SEMESTRE                                                                         |           |               |         |            |                                                           |
|--------------------------------------------------------------------------------------|-----------|---------------|---------|------------|-----------------------------------------------------------|
| Disciplina                                                                           | CR.       | Carga Horária |         |            | Pré- requisitos                                           |
|                                                                                      |           | Teórica       | Prática | Total      |                                                           |
| Cinesiologia Aplicada                                                                | 4         | 60            | 20      | 80         |                                                           |
| Esporte Coletivo II (voleibol)                                                       | 2         | 20            | 20      | 40         |                                                           |
| Medidas e Avaliação                                                                  | 2         | 20            | 20      | 40         |                                                           |
| Esporte Coletivo III (Handebol e Basquetebol)                                        | 4         | 40            | 40      | 80         |                                                           |
| Educação Física no Ensino Médio                                                      | 4         | 60            | 20      | 80         |                                                           |
| Estágio Supervisionado em Educação Física II (Educação Física no Ensino Fundamental) | 8         | 20            | 140     | 160        | Educação Física na Educação Infantil e Ensino Fundamental |
| Trabalho de Conclusão de Curso I                                                     | 2         | 20            | 60      | 80         | Metodologia da Pesquisa                                   |
| <b>TOTAL</b>                                                                         | <b>26</b> |               |         | <b>560</b> |                                                           |

| 6º. SEMESTRE                                                                    |     |               |         |       |                                 |
|---------------------------------------------------------------------------------|-----|---------------|---------|-------|---------------------------------|
| Disciplina                                                                      | CR. | Carga Horária |         |       | Pré- requisitos                 |
|                                                                                 |     | Teórica       | Prática | Total |                                 |
| Teoria e Metodologia das Lutas                                                  | 4   | 40            | 40      | 80    |                                 |
| Teoria e Metodologia das Ginásticas                                             | 4   | 40            | 40      | 80    |                                 |
| Educação Física e Esportes Adaptados                                            | 2   | 20            | 20      | 40    |                                 |
| Libras                                                                          | 2   | 20            | 20      | 40    |                                 |
| Planejamento e Organização de Eventos Escolares e Esportivos                    | 2   | 20            | 20      | 40    |                                 |
| Disciplina Optativa                                                             | 2   | -             | -       | 40    |                                 |
| Disciplina Optativa                                                             | 2   | -             | -       | 40    |                                 |
| Estágio Supervisionado em Educação Física III (Educação Física no Ensino Médio) | 7   | 20            | 120     | 140   | Educação Física no Ensino Médio |

|                                   |           |    |    |             |       |
|-----------------------------------|-----------|----|----|-------------|-------|
| Trabalho de Conclusão de Curso II | 4         | 20 | 60 | 80          | TCC I |
| <b>TOTAL</b>                      | <b>29</b> |    |    | <b>580</b>  |       |
| <b>ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b>  | <b>10</b> | -  | -  | <b>200</b>  |       |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>        |           |    |    | <b>3000</b> |       |

| <b>DISCIPLINAS OPTATIVAS (2 créditos)</b> |
|-------------------------------------------|
| Nutrição e Atividade Física               |
| Capoeira                                  |
| Teoria e Metodologia do Atletismo II      |
| Biomecânica Aplicada à Educação Física    |
| Informática Aplicada à Educação Física    |
| Corporeidade                              |
| Atividade Física para Grupos Especiais    |
| Treinamento Desportivo                    |
| Musculação                                |
| Psicologia do Esporte                     |
| Pensamento Pedagógico em Educação Física  |
| Educação, Saúde e Qualidade de vida       |

## 5.3 FLUXOGRAMA – IFCE Campus Canindé



Atividades Complementares: 200h

LEGENDA: → Pré-requisito

Carga Horária Total: 3000h

#### **5.4 Estágio curricular**

As diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores da educação básica, de graduação na modalidade licenciatura, privilegiam o eixo articulador das dimensões teórico-práticas como um dos elos organizadores do projeto político-pedagógico de cada curso.

Inscribe-se nesse cenário a exigência da definição de espaços adequados para a formação profissional e, mais especificamente, para a construção de um novo conceito sobre o estágio de formação do estudante. O Estágio Supervisionado não deve ser mais compreendido como ação de terminalidade do curso, mas incorporado ao processo de formação do aluno e encarado como atividade curricular capaz de estimular a reflexão crítica e a criatividade, a construção do conhecimento sobre a realidade social e a sensibilização dos estudantes para o atendimento das necessidades sociais a partir do respeito aos valores éticos que devem orientar a prática profissional. Trata-se, portanto, de uma espécie de “mergulho” na realidade, com vistas a analisá-la, compreendê-la e, a partir desse caminho, planejar o modo de interferir nos diferentes espaços sociais, mediado pelo saber produzido no ambiente acadêmico.

Outro aspecto para destaque é que essa concepção de estágio pressupõe e implica um ensino de graduação associado à pesquisa e à extensão, pois aponta para uma formação contextualizada pelas questões da sociedade contemporânea e pela necessidade do domínio dos instrumentos de pesquisa nos quais cada profissão se expressa. Configura-se, também, na execução de atividades acadêmicas, alicerçadas em discussão permanente em favor de novos procedimentos e práticas de trabalho de análise e transmissão do conhecimento, bem como na perspectiva de que se possam definir novas ações pedagógicas e/ou avanços tecnológicos no ensino de graduação, promovendo a inserção do estudante num cenário capaz de lhe promover condições de produção científica e trabalho na docência com responsabilidade social.

#### **5.5 Trabalho de Conclusão de Curso**

O Trabalho de Conclusão do Curso – TCC refere-se a um manuscrito desenvolvido durante a formação curricular obrigatória dos cursos de Licenciatura do IFCE, *Campus* Canindé. O TCC caracteriza-se pela culminância das disciplinas de pesquisa da matriz curricular associado à experiência do estágio ao longo do curso que resulta em uma produção textual científica.

O TCC ainda visa consolidar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso os quais se justificam na medida em que são transportados para a realidade dos seus respectivos campos de trabalho. O objetivo do TCC é o de fomentar intuição investigativa e científica do licenciado que está se formando, criando uma consciência crítico-emancipatória. O IFCE *Campus* Canindé elaborou um manual próprio de TCC que segue em anexo neste projeto.

No Curso de Licenciatura em Educação Física, o TCC é contemplado em dois momentos distintos:

- **Trabalho de Conclusão de Curso I – TCC I:** Caracteriza-se pela elaboração de um projeto de pesquisa em Educação Física com temática relacionada ao ambiente escolar sob orientação de um docente da área do IFCE *Campus* Canindé. O TCC I terá como culminância avaliativa a apresentação do projeto para uma banca mínima de três professores do Ensino Superior (processo de qualificação) sob a sugestão e autorização de seu orientador, que fará a análise e considerações se o estudo poderá prosseguir, conforme delineado até o momento.
- **Trabalho de Conclusão de Curso II – TCC II -** Refere-se à realização da pesquisa apontada no projeto qualificado no TCC I, escrita de artigo científico e apresentação do mesmo. Para a conclusão deste trabalho o aluno desenvolve seu estudo, seguindo a metodologia, o rigor científico e a orientação do docente como primazia. Após a realização da pesquisa, o aluno deverá apresentar em formato de defesa pública perante uma Banca Examinadora em formato semelhante ao TCC I.

O TCC I e o TCC II são desenvolvidos num total de dois semestres regidos na coordenação do professor da disciplina, que irá direcionar a orientação do estudo para um professor responsável de acordo com a afinidade em sua linha de pesquisa. Este trabalho é elaborado pelo aluno, entregue com no mínimo quinze dias corridos de antecedência da data de apresentação e analisado por uma Banca Examinadora constituída por três professores do IFCE ou por professores convidados, indicados pelo professor orientador, que necessariamente deve ser do quadro de docentes do curso.

O TCC deverá seguir às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. A avaliação do TCC é diferenciada. Será atribuída uma única nota a seguir no detalhamento:

- No TCC I a nota será lançada somente no final do semestre e a mesma é estabelecida pelo professor orientador que levará em conta o desempenho do aluno quanto à elaboração do projeto de pesquisa, bem como às considerações da banca de professores na qualificação do projeto, sendo aprovado o aluno que obtiver nota mínima igual ou maior que 7,0 (sete).
- No TCC II a nota será atribuída no consenso da Banca Examinadora, após a apresentação da pesquisa em público. Para aprovação do TCC II, somente será aprovado o aluno que obtiver nota mínima igual ou maior que 7,0 (sete).

O Curso de Educação Física do IFCE *Campus* Canindé considera que o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC é um poderoso instrumento para demonstração, na prática, das competências adquiridas pelo aluno ao final do curso, além de contribuir para a avaliação da qualidade do mesmo.

Sendo assim, a partir da matrícula do aluno na disciplina, um grande número de pessoas se envolve nesse projeto: a coordenação do curso, o professor da disciplina, o professor orientador, o colegiado do curso e a chefia de ensino, entre outros, todos com funções claramente definidas no regulamento específico (manual de TCC, em anexo), para que o projeto do TCC possa cumprir todas as suas etapas.

O relacionamento que envolve o aluno e o orientador na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso se concretiza numa estreita relação de empenho para alcance de um objetivo comum: a produção de um texto científico de qualidade.

A dedicação e disponibilidade de 40 horas semanais de todos os docentes deste curso propiciarão um efetivo trabalho orientado, que se aprovado pela banca Examinadora, terá grande probabilidade de realizar publicações em periódicos científicos.

Quanto à correlação aluno/professor na orientação do TCC, é de, no máximo, cinco alunos para cada professor por semestre.

## **5.6 Atividades complementares**

As atividades complementares apresentam-se como atividades de suma importância para a formação do licenciado em Educação Física, na medida em que permitem ao acadêmico a oportunidade de realizar uma trajetória autônoma e

particular, com conteúdos extracurriculares que lhe permitem enriquecer o conhecimento propiciado pelo curso.

As atividades complementares observam o limite mínimo de 5% e máximo de 10% da carga horária total do curso, segundo determina as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Educação Física, sendo que, entendemos que estas atividades só cumprirão seu papel na formação do futuro profissional quando o conduzam a vivenciar as mais variadas experiências de ensino, pesquisa e extensão. As tipologias das atividades que são consideradas complementares, bem como, a carga horária que cada atividade poderá ser contabilizada no semestre e no curso como um todo estão descritas no manual de atividades complementares que segue em anexo, para que o acadêmico possa planejar suas ações complementares.

Dessa forma, observamos o que prevê a Resolução CNE/CES n. 7, de 31 de março de 2004 que no seu art. 10º, parágrafo § 3º As atividades Complementares deverão ser incrementadas ao longo do curso, devendo a instituição de Ensino Superior criar mecanismos e critérios de aproveitamento de conhecimentos e de experiências vivenciadas pelo aluno, por meio de estudos e práticas independentes, presenciais e/ou à distância, sob a forma de monitorias, estágios extracurriculares, programas de iniciação científica, programas de extensão, estudos complementares, congressos, seminários e cursos.

### **5.7 Ensino com a Pesquisa e a Extensão**

O Curso de Educação Física do IFCE – *Campus Canindé*, promove e fortalece a interação entre a Instituição, as empresas, terceiro setor, poder público e a comunidade, atendendo às demandas da sociedade e contribuindo para o aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Entre suas atribuições, destacamos a conexão estabelecida entre aprendizagem, necessidades e resultados, de modo a transformar o conhecimento adquirido em soluções de mercado, na viabilização de recursos para a busca de novas tecnologias e metodologias de ensino. Esta interação está balizada na busca por um ensino diferenciado, pautado nas diversas realidades e desafios que apontam naturalmente pelo mercado de trabalho sempre competitivo.

Esta união entre o ensino, a pesquisa e a extensão inicia-se dentro da sala de aula através do trabalho pedagógico desenvolvido pela atuação docente e sua relação com o discente, aproximando a teoria da prática e emancipando o pensamento do aluno garantindo assim, a sua autonomia. O processo de construção

do saber dá-se a partir da reflexão sobre os fundamentos do conhecimento, mediada pela permanente interação com a realidade, refratária à diversidade de experiências vivenciadas pelos alunos.

O IFCE *Campus* Canindé preza por fazer a conexão entre o pesquisador, comunidade, o setor produtivo e educacional. Com a nova institucionalidade, a pesquisa e/ou extensão direciona-se para o benefício da comunidade e o crescimento econômico de nossa região e se torna uma das atividades fins do Instituto.

A Extensão Universitária no IFCE *Campus* Canindé, em consonância com sua missão institucional e observado o Plano Nacional de Extensão (PNE), é definida como uma das funções sociais desta instituição, por meio de um conjunto de ações dirigidas à sociedade, as quais devem estar indissociavelmente vinculadas ao Ensino e à Pesquisa.

As diferentes atividades de Extensão deste campus têm como finalidade a promoção e o desenvolvimento do bem-estar físico, espiritual e social, a promoção e a garantia dos valores democráticos de igualdade de direitos e de participação, o respeito à pessoa e à sustentabilidade das intervenções no ambiente.

O Curso de Educação Física do IFCE – *Campus* Canindé, tem por habitual oferecer atividades esportivas para a comunidade em suas dependências. Entre elas, destacamos os projetos de Natação e Hidroginástica para idosos, servidores, e portadores de Necessidades Especiais, Capoeira para a comunidade. Atividades artístico-culturais como a Cia de Dança, Grupo Musical e o Laboratório de Arte (Lar) que oferece sistematicamente oficinas e palestras para a comunidade, bem como ações formativas (viagens, passeios ciclísticos, corridas, jogos institucionais, etc.) e momentos de formação profissional, humana e pessoal.

O comportamento investigativo é caracterizado pela participação em projetos de pesquisa e/ou extensão realizados na instituição ou fora dela; eventos científicos; atividades de monitoria; atividades de extensão, na qualidade de ato de criação, resolução de problemas, mas sempre como atividade de interrogação, portanto, de pesquisa.

## **5.8 Avaliação do projeto do curso**

O Curso de Licenciatura em Educação Física e seu respectivo Projeto Pedagógico serão avaliados de maneira sistemática e periódica. Serão implantados mecanismos de avaliação, sob a direção da coordenação do curso, com periodicidade semestral. Em reuniões pré-definidas, o Colegiado do Curso reunir-se-á

para avaliar e propor medidas para sanar as deficiências identificadas no processo avaliativo.

O sistema de auto-avaliação do Curso de Licenciatura em Educação Física respaldar-se-á em indicadores quantitativos e qualitativos. Os aspectos quantitativos que subsidiarão a avaliação do curso incidirão em dados de fluxo estudantil, como número de candidato/vaga no processo seletivo, taxas de evasão, repetência, aprovação, entre outros que são comparados com os dados estatísticos oficiais fornecidos pelo INEP. Como aspectos qualitativos serão aplicados instrumentos de avaliação/análise aos docentes e discentes para que estes se manifestem em relação ao processo de ensino-aprendizagem. Ainda, ocorrerá o acompanhamento da inserção do egresso do curso no mercado de trabalho, inclusive com o acompanhamento dos resultados dos concursos públicos. Serão ainda agregados ao processo de auto-avaliação do curso os resultados das avaliações externas desenvolvidas pelos MEC, como o Exame Nacional de Desempenho Estudantil (ENADE) e os Pareceres das comissões de especialistas indicadas pelo MEC, para fins de renovação e reconhecimento do curso.

A avaliação permanente e sistemática das condições de ensino vai além de um mero procedimento burocrático de listagem de erros e acertos. Este exercício pressupõe buscar um melhoramento contínuo nos resultados do processo de formação de professores de Educação Física, além de apoiar a gestão e sistematizar dados que contribuem para o aperfeiçoamento do curso.

## **5.9 Avaliação da Aprendizagem**

A avaliação não é um fato isolado, decorre de uma prática pedagógica organizada, coerente e articulada ao perfil do profissional que se deseja formar. Tem na sua essência uma ação integradora, pois acompanha de forma contínua todo o processo de ensino-aprendizagem, alicerçando sua característica formativa.

Para que essa avaliação integradora possa ocorrer é necessário levar em conta alguns pressupostos, considerando o nível de ensino, características dos alunos, disciplina, o curso e as especificidades da formação profissional.

Os pressupostos que balizam a avaliação do ensino-aprendizagem do Curso em Licenciatura em Educação Física são:

- Contextualização dos conhecimentos com os aspectos externos (sociais, culturais, políticos, econômicos) e internos (historicidade do aluno e professor), estabelecendo conexões entre os elementos e temas trabalhados, evitando a

fragmentação do conhecimento e possibilitando a articulação com as peculiaridades do perfil do profissional que se quer formar.

- Diversidade de instrumentos e procedimentos que poderão se adequar na prática avaliativa da aprendizagem dos alunos, compatíveis com as características e os processos de aprendizagem do aluno do curso de Licenciatura em Educação Física.

- Discussão com os alunos do plano da disciplina, dos elementos que o compõe e especialmente do sistema de avaliação, criando a possibilidade de ele ser assumido por todos os envolvidos no processo e não apenas definido unilateralmente pelo professor.

- Dialogicidade na relação aluno- professor. Longe de perder a sua autonomia e descaracterizar o seu papel, o professor o reafirma, através de uma postura compromissada e competente diante da formação de seus alunos e do trabalho com os conteúdos previstos. Utilizando do diálogo (professor/alunos, alunos-professor, alunos-alunos) como um processo de debate coerente, fundamentado, sistemático, não só como meio para adquirir ou construir conhecimentos, como também como possibilidade de transformação das relações que se estabelecem numa sala de aula, onde uma relação de poder dá lugar a uma relação de respeito mútuo e compartilhamento.

Seguindo tais pressupostos as práticas avaliativas se darão a partir dos interesses e necessidades de quem participa diretamente, professores e alunos e terão como meta:

- atentar principalmente para os processos e não só para os resultados;
- dar possibilidades aos protagonistas de se expressarem e de se avaliarem;
- utilizar procedimentos e instrumentos variados para avaliar a aprendizagem;
- intervir, com base nas informações obtidas via avaliação, em favor da superação das dificuldades detectadas;
- configurar a avaliação a serviço da aprendizagem, como estímulo aos avaliados e não como ameaça;
- contextualizar e integrar a avaliação ao processo ensino – aprendizagem;
- definir as regras do jogo avaliativo desde o início do processo ;

- difundir as informações e trabalhar os resultados, visando retroalimentar o processo;
- realizar meta – avaliação, paralela aos processos de avaliação propriamente ditos;
- considerar e respeitar as diferenças e as dificuldades manifestadas em sala de aula.

De acordo com o Regulamento da Organização Didática – ROD, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas. Em cada etapa, serão atribuídas aos discentes médias obtidas nas avaliações dos conhecimentos construídos, sendo que independentemente do número de aulas semanais, o docente deverá aplicar, no mínimo, duas avaliações por etapa. A nota semestral será a média ponderada das avaliações parciais, estando à aprovação do discente condicionada ao alcance da média mínima 7,0 (sete vírgula zero). A média final de cada etapa e de cada período letivo terá apenas uma casa decimal; as notas das avaliações parciais poderão ter até duas casas decimais.

Caso o aluno não atinja a média mínima para a aprovação, mas tenha obtido, no semestre, a nota mínima 3,0 (três vírgula zero), será assegurado o direito de fazer a prova final. A prova final deverá ser aplicada no mínimo três dias após a divulgação do resultado da média semestral e deverá contemplar todo o conteúdo trabalhado no semestre. A média final será obtida pela soma da média semestral, com a nota da prova final, dividida por 2 (dois); a aprovação do discente estará condicionada à obtenção da média mínima 5,0 (cinco vírgula zero).

Será considerado aprovado o discente que obtiver a média mínima, desde que tenha frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total das aulas de cada componente curricular. As faltas justificadas não serão abonadas, embora seja assegurado ao aluno o direito à realização de trabalhos e avaliações ocorridas no período da ausência.

O rendimento acadêmico será mensurado por meio da aplicação da fórmula a seguir:

$$X_S = \frac{2X_1 + 3X_2}{5} \geq 7,0$$

$$X_F = \frac{X_S + AF}{2} \geq 5,0$$

## LEGENDA

$X_S \rightarrow$  Média semestral

$X_1 \rightarrow$  Média da primeira etapa

$X_2 \rightarrow$  Média da segunda etapa

$X_F \rightarrow$  Média final

$AF \rightarrow$  Avaliação final

## **5.10 Programas das disciplinas**

### **5.11 Diploma**

Após a integralização de todas as disciplinas que compõem a matriz curricular, incluindo o estágio curricular obrigatório, do Curso de Licenciatura em Educação Física, será conferido ao egresso o Diploma de Licenciado em Educação Física conforme parecer Nº 07/CNE/CES/2004.

## 6. CORPO DOCENTE

| Nome                                  | Formação        | Qualificação Docente                                                             |                            |                  | Regime de Trabalho |
|---------------------------------------|-----------------|----------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|------------------|--------------------|
|                                       |                 | Especialização                                                                   | Mestrado                   | Doutorado        |                    |
| Ana Cláudia Gouveia de Sousa          | Pedagogia       | Leitura e Formação do Leitor                                                     | Educação                   |                  | 40h/DE             |
| Andreyson Calixto de Brito            | Educação Física |                                                                                  | Ciências do Desporto       |                  | 40h/DE             |
| Antonio Ulisses de Sousa Júnior       | Educação Física | Fisiologia e Biomecânica do Movimento Humano / Ciência do Treinamento Desportivo |                            |                  | 40h/DE             |
| Basílio Rommel Almeida Fachine        | Educação Física |                                                                                  | Ciências do Desporto       |                  | 40h/DE             |
| Déborah Santana Pereira               | Educação Física | Fisiologia do Exercício / Gestão Escolar                                         |                            |                  | 40h/DE             |
| Eduardo da Silva Pereira              | Educação Física | Nutrição e Exercício Físico                                                      |                            |                  | 40h/DE             |
| Francisco Cristiano da Silva Sousa    | Educação Física | Educação Física Escolar                                                          |                            |                  | 40h                |
| Marco Antônio Botelho Soares          | Odontologia     |                                                                                  | Ortodontia / Saúde Pública | Ciências Médicas | 40h                |
| Nilson Vieira Pinto                   | Educação Física | Fisiologia do Exercício                                                          | Ciências Fisiológicas      |                  | 40h/DE             |
| Patrícia Ribeiro Feitosa Lima         | Educação Física | Treinamento Desportivo                                                           | Educação em Saúde          |                  | 40h/DE             |
| Raquel Felipe de Vasconcelos Carneiro | Educação Física | Fisiologia e Biomecânica do Movimento                                            | Ciências Fisiológicas      |                  | 40h/DE             |

## 7. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

| Nome                               | Formação                          | Função                              | Qualificação Docente            |          |           | Regime de Trabalho |
|------------------------------------|-----------------------------------|-------------------------------------|---------------------------------|----------|-----------|--------------------|
|                                    |                                   |                                     | Especialização                  | Mestrado | Doutorado |                    |
| Ana Cristina Rodrigues             | Contabilidade                     | Contadora                           |                                 |          |           | 40h                |
| Antônio Jonas Evangelista Ferreira |                                   | Assistente em Administração         |                                 |          |           | 40h                |
| Carlos Alberto Castelo Elias Filho | Tecnologia em Análise de Sistemas | Técnico de Tecnologia da Informação |                                 |          |           | 40h                |
| Carlos Henrique da Silva Sousa     | Biblioteconomia                   | Bibliotecário                       | Pesquisa Científica             |          |           | 40h                |
| Cláudia Luisa Monteiro da Rocha    | Comunicação Social                | Jornalista                          | Gestão Estratégica de Marketing |          |           | 40h                |
| David Moraes de Andrade            | Bacharel em Ciências Sociais      | Assistente em Administração         |                                 |          |           | 40h                |
| Evangelista Agostinho dos Santos   | Química                           | Técnico de Laboratório - Química    |                                 |          |           | 40h                |
| Francisco Ebson Souto Canuto       | Administração de empresas         | Administrador                       |                                 |          |           | 40h                |
| João Hermínio da Rosa Gonçalves    | Técnico em Contabilidade          | Técnico em Contabilidade            |                                 |          |           | 40h                |
| João Paulo Braga Abreu             | Tecnologia em Análise de Sistemas | Técnico em Tecnologia da Informação |                                 |          |           | 40h                |
| José Willame Felipe Alves          | Pedagogia                         | Pedagogo                            | Gestão Escolar                  |          |           | 40h                |
| Juliana Silva Liberato             | Tecnologia em Alimentos           | Auxiliar de Biblioteca              |                                 |          |           | 40h                |
| Marcelo de Melo Marques            | Nível Médio                       | Assistente em Administração         |                                 |          |           | 40h                |
| Marfisa Carla de Abreu Maciel      | Administração de empresas         | Assistente em Administração         |                                 |          |           | 40h                |
| Ricardo Narciso da Rocha           | Téc. em Enfermagem                | Téc.de Laboratório                  |                                 |          |           | 40h                |
| Paulo César Lopes Cunha            | Engenharia Agrônômica             | Assistente de Alunos                |                                 |          |           | 40h                |

|                             |                |                   |                                                           |  |  |     |
|-----------------------------|----------------|-------------------|-----------------------------------------------------------|--|--|-----|
| Renata Maria Paiva da Costa | Serviço Social | Assistente Social | Serviço Social e Políticas<br>Públicas e Direitos Sociais |  |  | 40h |
|-----------------------------|----------------|-------------------|-----------------------------------------------------------|--|--|-----|

## 8. INFRA ESTRUTURA

### 8.1 Biblioteca

A Biblioteca do Instituto Federal do Ceará – *campus* Canindé foi criada para atender 1.200 usuários – alunos, servidores docentes e técnicos administrativos da Instituição, bem como o público externo – com o objetivo de promover o acesso, a disseminação e o uso da informação, como apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, contribuindo para o desenvolvimento sócio-econômico e cultural da região.

O acervo da Biblioteca consta de livros, periódicos correntes e avulsos, CD-ROMs, relatórios, teses, dissertações, monografias, normas técnicas, DVDs e apostilas para contribuir como apoio pedagógico e cultural.

A Biblioteca conta com automação do seu acervo pelo sistema de gerenciamento de dados Gnuteca, que tem seu acesso remoto de qualquer terminal com internet, sendo possível a realização de consultas a base de dados, reservas de material e renovações online.

Principais serviços:

- Acesso a base de dados Gnuteca nos terminais locais e via Internet
- Empréstimo domiciliar e renovação das obras e outros materiais
- Consulta local ao acervo
- Orientação de elaboração de catalogação na fonte
- Orientação técnica para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos, com base nas Normas Técnicas de Documentação da ABNT
- Acesso ao Portal de Periódicos da Capes
- Acesso à Internet para pesquisa
- Levantamento bibliográfico

Equipamentos e Móveis:

Atualmente a Biblioteca do Instituto Federal do Ceará – *campus* Canindé com a seguinte infra-estrutura física:

|    |                                    |
|----|------------------------------------|
| 10 | Computadores para pesquisa         |
| 32 | Acentos para alunos                |
| 03 | Mesas coletivas                    |
| 01 | Lousa de vidro para informes       |
| 02 | Guarda-volumes                     |
| 01 | Carrinho para transporte de livros |
| 09 | Estante dupla face para o acervo   |
| 02 | Estantes expositoras               |
| 10 | Cabines individuais para estudo    |

## 8.2 Infra-estrutura física e recursos materiais

8.2.1 Distribuição do espaço físico existente e/ou em reforma para o curso em questão.

Totalizando uma área de aproximadamente 70 hectares, sendo construída cerca de 7.500 m<sup>2</sup>, o *campus* fica a 4km do Centro de Canindé, nas margens da BR 020. A estrutura compreende um complexo de cinco prédios sendo um administrativo, um cultural, um bloco de serviços gerais e dois blocos didáticos.

O IFCE *campus* Canindé conta com 8 salas de aula com 40 acentos em cada sala, sendo no total 320 acentos, contituídas ainda por 8 lousas de vidro, 8 birôs, 8 acentos para professores e 8 projetores. O teatro conta com 260 acentos e 01 projetor. São 02 laboratórios de informática onde cada um contém 21 computadores e 35 acentos. A piscina possui 1,35m de profundidade, 25m de comprimento, 21m de largura com 8 raias e 8 blocos de partida. O ginásio poli-esportivo possui uma área de 375m<sup>2</sup>.

O Instituto Federal do Ceará, *campus* Canindé dispõe em suas instalações de rampas de acesso para todos os setores do pavimento térreo bem como estacionamentos para PNEs nas áreas próximas ao ginásio poliesportivo e piscina. Ciente da necessidade de possibilitar o acesso a todos os ambientes do *campus*, como banheiros, salas, auditório, biblioteca, o setor administrativo, que foram construídos, também, no pavimento superior a instituição instalou dois elevadores.

Os deficientes físicos têm necessidades específicas que demandam adaptações arquitetônicas e pedagógicas. Em relação à estrutura arquitetônica, o Instituto Federal do Ceará, *campus* Canindé, dispõe em suas instalações de rampas de acesso para todos os setores do pavimento térreo, bem como, estacionamentos para Portadores de Necessidades Especiais nas áreas próximas ao ginásio poliesportivo e piscina. Além disso, foram construídos dois elevadores para possibilitar o acesso a todos os ambientes do pavimento superior.

Em relação à estrutura pedagógica, conforme a diversidade da demanda, o curso se utilizará dos diversos recursos que garantam as condições necessárias para o processo de ensino-aprendizagem, bem como ao acesso e participação dos Portadores de Necessidades Especiais às práticas educativas, fazendo com que estes tenham seus direitos respeitados enquanto cidadãos.

### 8.2.2 Outros Recursos Materiais

### **8.3 Infra-estrutura de laboratórios**

#### **8.3.1 Laboratórios Básicos**

- 9 Salas de aula do IFCE – Campus de Canindé
- 2 Laboratórios de Informática
- Laboratório de Biologia
- Laboratório de Física
- Laboratório de Química

#### **8.3.2 Laboratórios Específicos à Área do Curso**

- Laboratório Multidisciplinar em Saúde
- Laboratório de Práticas Corporais
- Brinquedoteca
- Piscina
- Ginásio poli-esportivo
- Teatro

## REFERÊNCIAS

\_\_\_\_\_. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Parecer Nº 11.892/ 08. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - IF'S.

\_\_\_\_\_. Parecer CNE/CP 09/2001.

\_\_\_\_\_. Resolução CNE/CP 02/2002 . Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior.

\_\_\_\_\_. Parecer 58/2004.

\_\_\_\_\_. Resolução CNE/CES 07/2004. Estabelece as diretrizes curriculares do curso de graduação em Educação Física.

\_\_\_\_\_. Resolução nº033 de 02 de setembro de 2010. O Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia aprovam o Regulamento da Organização Didática – ROD. Disponível em: <http://www.ifce.edu.br/ensino/rod.html>. Acesso em: 06/12/2011.

7ª CREDE (2011). Disponível em: <http://www.crede07.seduc.ce.gov.br/>. Acesso em 06/12/2011.

Brasil (1996). Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. DOU, 23.12.96.

Brasil (1997). Ministério da Educação e da Cultura. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física. Brasília: MEC.

Brasil (1998). Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física. Brasília: MEC. Lei 9696/98, publicada no Diário Oficial da União em 02/09/98.

Ceará (2009). Secretaria do Planejamento e Coordenação (SEPLAN) do Governo do Estado do Ceará e Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE). Perfil Básico Municipal: Canindé.

Centro Universitário Metodista Isabela Hendriz (2007). Projeto pedagógico licenciatura em educação física. 47 f. Belo Horizonte.

Diretrizes Curriculares Nacionais, estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação (Resoluções nº 01 e 02/CNE/2002 e Resolução nº 07/CNE/2004)

Coletivo de Autores (1992). Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez.

FIGUEIREDO, Z.C. (2005). Formação Profissional em Educação Física e mundo do trabalho. Coletânea de Textos Volume 01, Vitória: Faculdade Salesiana, 266p.

KUNZ, E. (1991). Educação Física: ensino e mudanças. Elenor KUnz. Ijuí: Ed. Unijuí.

KUNZ, E. (1998). Didática da Educação Física. Ijuí: Unijuí.

MEC (2011). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/>. Acesso em 06/12/2011.

Prefeitura Municipal de Canindé (2011). Disponível em: <http://www.caninde.ce.gov.br/>. Acesso em 06/12/2011.

Relação Anual de Informações Sociais: RAIS – 2007: Dados estatísticos da empregabilidade no Brasil – Brasília: MTE, SPPE, DES, CGET, 2008.

Universidade Federal de Santa Catarina (2005). Projeto de reformulação do curso de licenciatura em educação física. Florianópolis.

## **ANEXOS**